

Teoria da História II
2º semestre de 2018
Prof. Jorge Luís da Silva Grespan

Título: História e “marxismo ocidental”

Objetivos:

O curso pretende examinar a concepção da história desenvolvida pelo chamado “marxismo ocidental”, com sua leitura específica de Marx pela ótica da dialética de Hegel. O primeiro texto a ser discutido é *História e Consciência de Classe*, de Lukács, que inaugura uma concepção de história na qual é problematizada a distinção entre base econômica e superestrutura jurídica e ideológica, clássica do marxismo tradicional. O problema central da consciência revolucionária, abordado nessa diapasão por Lukács, é desenvolvido por Antonio Gramsci, de quem será lido, na sequência do curso, a obra *O materialismo histórico e a filosofia de Benedetto Croce*. Aqui o tema da cultura é tratado como não subordinado à esfera econômica, mas também não desvinculado dela, compondo antes um todo definido como um “bloco”. Por fim, serão debatidos três textos de Walter Benjamin, sobre técnica e arte, sobre narrativa e sobre história. Para os três autores, a história deve ser concebida a partir do diagnóstico crítico da modernidade dominada pelo fetichismo da mercadoria. Para os três, é fundamental retomar a crítica de Hegel por Marx, percebendo nela, contudo, dimensões dialéticas que o marxismo tradicional desprezava em nome de uma perspectiva materialista.

Conteúdo:

- 1- Algumas ideias significativas do começo do século XX: a sociologia alemã (Simmel e Weber), a volta a Hegel e a retomada de Marx em chave revolucionária.
- 2- A teoria da história de Lukács:
 - 2.1. O conceito de “consciência” e o sujeito da história
 - 2.2. A dimensão dialética do materialismo
 - 2.3. Reificação e Revolução
- 3- A teoria da história de Gramsci:
 - 3.1. A superestrutura e a redefinição do materialismo histórico.
 - 3.2. O “bloco histórico”.
 - 3.3. Dialética, Práxis e crítica do fatalismo.
- 4- A teoria da história de Benjamin:
 - 3.1. Narrativa e Experiência
 - 3.2. História e Arte
 - 3.3. Tempo e Temporalidades
- 5- Crítica e História: conclusões.

Métodos utilizados:

Aulas expositivas e seminários, nos quais serão apresentadas e discutidas especialmente as concepções de história de Lukács, Adorno Horkheimer e Benjamin.

Atividades discentes:

Seminários e discussão dos textos propostos.

Critérios de avaliação:

Aproveitamento nos seminários e redação de uma monografia final.

Critérios de recuperação:

Redação de uma monografia sobre tema diferente da anterior

Bibliografia:**1-Textos de Seminário:**

BENJAMIN, Walter – “A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica”, “O Narrador”, “Teses sobre a História”, in *Obras Escolhidas*, Vol. 1, trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

GRAMSCI, Antonio – “O materialismo histórico e a filosofia de Benedetto Croce”, in *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

LUKÁCS, Georg – *História e Consciência de Classe*, trad. Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2- Textos de apoio:

ANDERSON, Perry – *Considerações sobre o Marxismo Ocidental*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BIANCHI, Álvaro – *O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política*. São Paulo: Alameda, 2008.

COUTINHO, Carlos Nelson – *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FREITAG, Bárbara – *A Teoria Crítica, ontem e hoje*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie – *História e Narração em W. Benjamin*, São Paulo, Perspectiva, 1994.

LICHTHEIM, G. – *As idéias de Lukács*. São Paulo, Cultrix, 1973.

LÖWY, Michael – *Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo: Boitempo, 2005.

— *A evolução política de Lukács: 1909-1929*. São Paulo: Cortez, 1998.

MACHADO, Francisco Pinheiro – *Imanência e História. A crítica do conhecimento em Walter Benjamin*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.

NOBRE, Marcos – *Lukács e os limites da reificação: um estudo sobre História e Consciência de Classe*. São Paulo: Editora 34, 2001.

SECCO, Lincoln – *Gramsci e a revolução*. São Paulo: Alameda, 2006.

WIGGERSHAUS, Rolf – *A Escola de Frankfurt*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.